

**SISTEMA FAEP**



**Mala Direta  
Postal**

9912271704-DR/PR

**SENAR**

**CORREIOS**

# BOLETIM

INFORMATIVO

**A revista do Sistema**

Ano XXVII nº 1244 - 02/12/2013 a 08/12/2013

Tiragem desta edição 24.000 exemplares



**EDUARDO CAMPOS**

A análise do  
governador

**OS VENCEDORES**

Confira os  
premiados em 2013

**HISTÓRIA**

O Físico  
Cesar Lattes

# Aos Leitores



Provando mais uma vez sua capacidade de mobilização, o Sistema FAEP reuniu no Exprotrade Pinhais mais de 5 mil trabalhadores e produtores no 11º Encontro de Líderes e Empreendedores Rurais.

Ali se desenhou o mosaico perfeito da base econômica do Paraná – o agronegócio, e que atualmente num quadro de tropeços econômicos ameaçando um novo pibinho, sustenta a balança comercial brasileira. Não só isso. A produção de alimentos que forra as mesas permite que não haja o descontrole da inflação.

Esse povo que veio de todos os cantos do Paraná se confraternizou, mas também reagiu quando os pontos críticos que o país enfrenta foram abordados. Convidado para a palestra de abertura do evento, o governador de Pernambuco veio, viu, gostou e falou de mudanças. Ao discorrer sobre a tragédia da educação que coloca o Brasil na rabeira entre os países, da imensa burocracia que emperra a criatividade e a inovação, a incompetência e a barafunda da logística e infraestrutura do país, o governador fez transbordar os aplausos. O povo não é bobo, sabe o que está ocorrendo.

Junto com Dilma Rousseff (PT) e Aécio Neves, Eduardo Campos forma o trinômio principal da eleição presidencial de 2014. Parece longe, mas como dizia aquele slogan do extinto Bamerindus: “o tempo passa, o tempo voa”. Veremos em que direção.

## Índice

Empreendedores .....	03
Vencedores .....	12
Olimpíada .....	14
Mídia .....	16
Imagens .....	18
Flagras .....	36
CAR .....	38
COAMO .....	39
História .....	40
Eventos Sindicais .....	42
Via Rápida .....	46

**Fotos:** Fernando Santos, Fabio Oliveira, Nilton Rumo, Celso Piloti e Naideron Jr.

## Expediente

### FAEP - Federação de Agricultura do Estado do Paraná

R. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar | CEP 80010-010 Curitiba | Paraná |  
F: 41 2169-7988 | Fax: 41 3323-2124 | [www.sistemafaep.org.br](http://www.sistemafaep.org.br) | [faep@faep.com.br](mailto:faep@faep.com.br)

**Presidente:** Ágide Meneguette | **Vice-Presidentes:** Guerino Guandalini, Nelson Teodoro de Oliveira, Ivo Polo, Francisco Carlos do Nascimento, Ivo Pierin Júnior e Paulo Roberto Orso | **Diretores Secretários:** Livaldo Gemin e Lisiane Rocha Czech **Diretores Financeiros:** João Luiz Rodrigues Biscaia e Julio Cesar Meneguetti | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olimpio Santoroza, Lauro Lopes e Ana Thereza da Costa Ribeiro | **Delegados Representantes** Ágide Meneguette, João Luiz Rodrigues Biscaia, Francisco Carlos do Nascimento e Renato Antônio Fontana

### SENAR-PR | Administração Regional do Estado do PR

R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | CEP 80010-010 Curitiba | Paraná |  
F: 41 2106-0401 | Fax: 41 3323-1779 | [www.sistemafaep.org.br](http://www.sistemafaep.org.br) | [senarpr@senarpr.org.br](mailto:senarpr@senarpr.org.br)

**Conselho Administrativo | Presidente:** Ágide Meneguette - FAEP | **Membros Efetivos:** Ademir Mueller - FETAEP, Rosanne Curi Zarattini - SENAR AC, Darci Piana - FECOMÉRCIO e Wilson Thiesen - OCEPAR | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olimpio Santoroza, Paulo José Buso Junior e Jairo Correa de Almeida | **Superintendência:** Humberto Malucelli Neto

**Boletim Informativo | Coordenação de Comunicação Social:** Cynthia Calderon  
**Editor:** Hélio Teixeira | **Redação e Revisão:** Hemely Cardoso, Katia Santos, André Amorim e Tatiano Mavito | **Projeto Gráfico e Diagramação:** Diogo Figuel

*Publicação semanal editada pelas Assessorias de Comunicação Social (ACS) da FAEP e SENAR-PR. Permitida a reprodução total ou parcial. Pede-se citar a fonte.*



# TEMPOS DE REFLEXÃO

“Mas que mundão de gente, sô”



A expressão simplória disparada por um produtor rural na entrada do imenso auditório do Expotrade, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, sintetiza o incrível cenário criado pelo Sistema FAEP no último dia 29. Complementando a reação do produtor, o governador de Pernambuco, Eduardo Campos, provável candidato à Presidência da República e convidado para a palestra de abertura do Encontro de Empreendedores e Líderes Rurais 2013, exclamou: “Impressionante”.

Planejamento e organização dos colaboradores da FAEP e SENAR-PR - o binômio que forma o Sistema FAEP, vem se repetindo anualmente, neste 2013 pela 11ª vez. Gente de todo o Paraná

compareceu, gente que deixou sua propriedade ou seu trabalho nas margens do rio Paraná ou na fronteira com a Argentina, pegando a estrada por mais de 12 horas. Vieram de praticamente todos municípios do Estado, lotaram o Expotrade.

O Sistema FAEP se orgulha desse Encontro que coroa o Programa Empreendedor Rural escolhendo, através de especialistas, uma dezena de projetos de empreendedorismo no campo e deles premiando três (veja págs. 12 e 13 ). Ali está o retrato do Paraná, de um povo que na sua simplicidade de ser, na maioria das vezes, precisa ser lembrado que carrega nas mãos e nas costas a economia paranaense e brasileira. O trabalho do SENAR-PR tem sido nas últimas



décadas qualificar trabalhadores e produtores rurais, mirando maior produção com qualidade, melhoria na qualidade de vida e cidadania.

O encontro com mais de 5 mil trabalhadores e produtores rurais foi de confraternização e alegria, mas também, como afirmou o presidente do Sistema FAEP, Ágide Meneguette, em seu pronunciamento na abertura do evento, “de reflexão em relação a dias futuros”.

De fato, o futuro desta Nação de 200 milhões de brasileiros e brasileiras estará ali, em outubro de 2014, nos dias 5 (primeiro turno) e 26 (segundo turno) das eleições. Como bem lembrou Ágide “são decisões políticas que norteiam os produtores

na escolha do que vão plantar e de como vender, e de como vai ser o resultado do seu trabalho”.

Não é possível abstrair, colocar de lado a banalização da corrupção, da incompetência, da deterioração das contas públicas, da troca de favores, frequentadoras diárias da mídia. Os descabros e inconseqüências influenciam diretamente o agronegócio, seja em Planos Agrícolas que merecem aplausos no lançamento, mas o contrário na sua concretização – como a questão de recursos para o seguro rural ou uma política clara para o trigo, por exemplo. Não é preciso também repetir o que este BI vem publicando sobre a tragédia nacional da infraestrutura e logística.

# Empreendedor Rural 2013

## Pronunciamento do presidente do Sistema FAEP Ágide Meneguette

Senhores governadores Beto Richa e Eduardo Campos, senador Álvaro Dias, senhores parlamentares e convidados. Meus caros trabalhadores, produtores rurais do Empreendedor Rural, participantes do Mulher Atual, jovens aprendizes e líderes sindicais. Antes de iniciar minha saudação quero fazer um agradecimento especial ao nosso grande amigo e grande produtor rural Ibrahim Fayad pelas palavras gentis sobre o trabalho do SENAR-PR no vídeo de abertura. E também aos produtores Jair Daronch, de Medianeira e o casal Soeli e Eros Lange, de Candoi, que dão o seu testemunho da eficácia do Programa Empreendedor Rural.

O Senar Paraná tem objetivos claros com seus cursos, preparar trabalhadores e produtores rurais para obter: **maior produção com qualidade | com mais produtividade | com diversificação da produção**



Tudo isso para proporcionar ao nosso povo, trabalhadores e produtores rurais, mais renda e bem estar para cada um deles e suas famílias.

O Senar e seus parceiros - SEBRAE, Fetaep e Faep - procuram, da forma mais eficaz possível, preparar esses trabalhadores e produtores através de seus cursos e seminários.

Hoje estão aqui, reunidos, aqueles que concluíram cursos de Empreendedorismo Rural, Jovem Agricultor Aprendiz e Mulher Atual. Além de dirigentes sindicais de todo o Estado

Através de cursos, seminários, participações em movimentos, o Sistema FAEP/SENAR ajudou a criar uma consciência crítica a respeito da situação econômica e política da comunidade, do Estado e do País, que interferem direta ou indiretamente na produção agrícola.

Não é por acaso, portanto, que para todo encerramento de nossos principais cursos são convidadas grandes personalidades para proferirem as palestras magnas.

São convidados empreendedores públicos e privados que têm se notabilizado pelas suas ações, que serve para nós de exemplo e que tem algo de importante a nos dizer.

Por essa tribuna passaram nomes como dos governadores Geraldo Alkmin e José Serra de São Paulo, do governador Blairo Maggi do Mato Grosso, do Governador Aécio Neves de Minas Gerais; do nosso governador Beto Richa.

Nomes como os ministros Delfin Neto, Pratini de Moraes e Reinhold Stephanes, de técnicos como Luiz Antônio Fayet e Xico Graziano.

Todos eles trouxeram mensagens profundas e importantes para nossos produtores e trabalhadores.

Este alto padrão teria que ser mantido.

Por isso, para este encerramento, convidamos outra grande personalidade nacional. Um governador que vem se mostrando um empreendedor excepcional e que já foi considerado o melhor governador brasileiro. Trata-se do governador de Pernambuco, Eduardo Campos.

Ele tem muito a nos contar a respeito do que acha dos rumos que tomou o Brasil, das alternativas que temos e dos caminhos

que devemos trilhar. Do papel do agronegócio e do apoio que precisa para que o setor possa continuar dando o suporte à nossa economia.

E haverá, também, a oportunidade de ouvir a palavra de duas das mais importantes personalidades do Paraná, o senador Álvaro Dias e o governador Beto Richa.

Não dá para dissociar a produção agrícola da política brasileira. São decisões políticas que norteiam os produtores na escolha do que vão plantar e de como vender. E de como vai ser o resultado do seu trabalho.

É por esta razão que os produtores rurais do Paraná reclamam há anos por obras de infraestrutura – armazéns, rodovias, ferrovias, portos, comunicação, que dependem basicamente de ações do governo federal.

É por esta razão, igualmente, que a FAEP fica indignada quando viram as costas ao nosso Estado, como se nós não merecêssemos o mesmo tratamento dado a outros que até contribuem menos do que nós para o desenvolvimento da Nação.

Nossos trabalhadores e produtores têm pleno conhecimento de todos esses fatos e sofrem como todo o resto da população a falta de compreensão.

E porque também tem a consciência de que os produtores rurais – estes que hoje estão aqui reunidos neste grande evento – são os responsáveis pela base do agronegócio que, este ano, vai proporcionar um saldo líquido na nossa balança comercial, de 80 bilhões de dólares, sem os quais o país estaria em situação muito pior do que está

Eu agradeço a presença dos governadores Eduardo Campos e Beto Richa, do senador Álvaro Dias e de nossos convidados, autoridades, parlamentares, trabalhadores e produtores rurais e à imprensa que cobre este acontecimento.

Que seja esse evento uma grande oportunidade para reflexão em relação a dias futuros.

## **Muito Obrigado**

**Ágide Meneguette**

Presidente do Sistema FAEP

# Eduardo Campos: “ou somos mudados, ou fazemos a mudança”



Durante 35 minutos o governador de Pernambuco e candidato à presidência da República, Eduardo Campos, falou aos milhares de produtores e trabalhadores rurais no Expotrade Pinhais. Por 14 vezes foi interrompido por palmas e ao final aplaudido de pé.

Como se portasse um bisturi, o governador pernambucano destrinchou de maneira clara o que ocorreu nas últimas três décadas da história do país, como a construção da democracia, a estabilidade econômica e os avanços sociais, mas com uma ressalva fundamental. “Nessas três décadas também deixamos de fazer muita coisa, não fizemos o dever de casa que deixaria o Brasil mais forte, mais equilibrado, mais feliz”, disse.

Disposto a um diálogo democrático e sereno com os produtores, Campos entende que para buscar esse Brasil

diferente “temos de conversar com o campo, porque temos clareza da sua importância social e econômica”. Segundo ele, “Vim aqui mais para aprender com vocês do que para repassar ensinamentos. O Paraná é referência no agronegócio e o trabalho realizado aqui tem ajudado o Brasil a se desenvolver”.

Ele citou dados da ONU sobre a questão da fome no mundo e a necessidade de produção de alimentos, indicando que aquela instituição apontou para um crescimento da produção brasileira de 40%, até 2030. “Se isso não ocorrer os preços vão disparar e a fome aumentar”, afirmou Campos. Para isso acontecer, constatou, é preciso treinamento, capacitação, tecnologia, tirar proveito da pesquisa e da inovação e não permitir o que acontece atualmente “com a perda de até 30% da produção por falta de logística, de boas estradas, bons portos”.

## Mudar a gestão pública

Na sua exposição, o governador estimou que o país continuará sendo jovem por mais 20 anos, portanto o tempo certo de fazer é hoje, “porque o tempo está batendo em nossa porta e a juventude não pode esperar”. Lembrou que a China, no início de novembro, realizou a mais importante reunião do seu partido único, planejando a próxima década com a visão de que precisa modernizar seu capitalismo regido pelo Partido Comunista. O mesmo acontece em outros países, mas não no Brasil. “Precisamos de boas ideias para legar às novas gerações”, afirmou. Defendeu um novo pacto de ideias para embalar e retomar o crescimento econômico do país e disparou:

Ficamos alimentando o debate político com brigas de ontem e não discutimos o que é importante para os trabalhadores, para a agricultura – é fundamental. Esse pacto político que ocorre em Brasília não vai gerar nada para o Brasil.

Precisamos melhorar a educação e as escolas, como a Coreia fez. Precisamos mudar a gestão pública. Somos tomados pela burocracia, cheia de papéis, com gente incompetente”. De maneira didática, permeou seu discurso com exemplos compreensíveis sobre as áreas políticas e econômicas que a Nação convive. Como o fato de que o Brasil cresce desde 2010 a metade do que nossos vizinhos e o mundo vem crescendo. Pregou, porém, a necessidade de não se olhar para trás, mas precisar onde estão os grandes problemas brasileiros e “enxergamos a próxima década”.

## Ajudar a mudar

Enquanto isso, lembrou Campos, “ficamos alimentando o debate político com brigas de ontem e não discutimos o que é importante para os trabalhadores, para os produtores rurais. Vamos olhar para frente. Temos de cuidar da gestão pública, a sociedade está

mais digital, deseja participar, opinar. Mas o governo é analógico, atrasado, distante, está superado. Ou nós temos a coragem de dizer que isso está superado ou o povo vai dizer que está superado. Precisamos ajudar a mudar.

Eu entendo que para o Brasil melhorar e sair dessa gestão precisamos planejar e transformar palavras em ações concretas. Imagine se o Estado brasileiro fizer o que vocês estão fazendo em 20 hectares de terra? Fazer conta, economizar, premiar o mérito de quem trabalha bem. A gente não pode ser o país do pré-sal e continuar importando gasolina. Não podemos exportar ferro pela Vale do Rio Doce e importar trilhos, que sequer exigem tecnologia. Precisamos de uma estratégia, de regras claras, de diálogo franco e direto com setores importantes da Nação. Fazer um Brasil mais feliz.

**Temos duas opções:** ou somos mudados ou fazemos a mudança.



# Álvaro Dias: “Fábrica de escândalos intermináveis”

Senador diz que o atual sistema político é matriz de governos incompetentes



*“Vocês trouxeram o verde da esperança, enchendo esse ambiente de otimismo e competência. Desejo que possam caminhar pelos campos do Paraná carregando na alma a esperança de um futuro melhor para o nosso país. O único jeito de mudar é com o voto. Esse povo que está aqui, de verde, pode plantar a semente da esperança de um país melhor, exigindo a mudança desse modelo de política, do fim desse sistema”.* (senador Álvaro Dias)

Durante o Encontro Estadual dos Empreendedores

Rurais 2013, o senador paranaense não poupou críticas ao governo federal e lembrou que Brasília deveria ter mais cuidado e honrar os compromissos com o setor, que garante a balança comercial brasileira. Segundo ele, os gargalos com infraestrutura encarecem o frete em R\$ 2 bilhões por ano, além dos entraves nos portos e dificuldades no escoamento da produção, que provocam um prejuízo de R\$ 60 bilhões. Outro exemplo de descaso com o agronegócio brasileiro, lembrou ele, é o Plano Safra anunciado pelo governo. “O governo anunciou R\$ 700 milhões para o seguro rural, mas até agora só R\$ 320

milhões foram liberados. Palavras soltas ao vento. Enfim, há um governo que promete muito, realiza pouco e desrespeita o produtor brasileiro”, disparou.

Dias apontou que além de todas as questões que prejudicam a agricultura brasileira, perdemos quando vamos vender o produto lá fora. “O que questiono é a timidez de quem preside o país e negocia com as grandes potências econômicas do mundo. A agricultura brasileira seria mais próspera e o Brasil mais rico, se não fosse o egoísmo exacerbado dos países de primeiro mundo. O nosso agricultor é sem dúvida imbatível no campo, concorre com qualquer país do mundo na hora de produzir, mas no momento de exportar, o nosso produtor é prejudicado. Não só pela alta carga tributária, não só pela alta taxa de juros que inviabiliza o setor, mas sobretudo, porque o governo brasileiro se abaixa diante das imposições do protecionismo internacional que estabelece barreiras alfandegárias comprometendo o ganho do produtor nacional”.

Lembrou ainda que o Brasil perde US\$ 80 bilhões de dólares por ano em corrupção, de acordo com um estudo da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp). “Perdemos R\$ 600 bilhões ao ano por causa da incompetência do governo. Nosso país ostenta o último lugar de crescimento econômico da América Latina e não é só agora nos últimos três anos. Quando se falava no espetáculo de crescimento econômico brasileiro, o paralelo se referia ao Haiti – país com menor crescimento no mundo. Por que isto acontece? Um país com a agricultura que tem, com extraordinárias riquezas naturais, com trabalhadores disciplinados, como pode ostentar o último lugar no ranking do crescimento econômico? Um lugar de vergonha”.

O senador atribuiu as dificuldades ao atual sistema político. “Matriz de governos corruptos e incompetentes. Esse sistema político é uma fábrica de escândalos intermináveis, balcão de negócios, da picaretagem permanente, do loteamento dos cargos, a custa do esforço e do suor brasileiro. Loteiam os cargos públicos e para atender o apetite fisiológico dos partidos que o apoiam acrescentam estruturas desnecessárias que se tornam ociosas, aumentam ministérios, coordenadorias, diretorias, cargos comissionados sem fim”, criticou, acrescentando que em seis meses o governo gastou R\$ 49 bilhões com despesas correntes enquanto destinou R\$ 333 milhões para investimentos em infraestrutura.

“Eu sei que muita gente trabalha nesse país para alimentar outros que não trabalham. Essa gente que trabalha pode mudar nosso país. Como o Papa Francisco disse recentemente em visita ao Brasil: ‘Aqui não permitam que roubem também a sua esperança’”, finalizou.

## Beto Richa: apoio à agricultura



Durante o encontro, o governador Beto Richa afirmou que o governo investe para que o Paraná tenha uma agricultura cada vez mais forte e competitiva. Richa falou sobre as principais dificuldades que o setor agroindustrial encontra no país para poder se fortalecer ainda mais e ressaltou ações do governo estadual para apoiar o produtor e contribuir para ampliar o agronegócio. “A agricultura merece toda a nossa atenção, por ser a base de nossa economia. Os produtores têm feito sua parte e nós devemos fazer a nossa, apoiando para facilitar a produção e aumentar a competitividade no campo”, disse, ao lado do governador de Pernambuco, Eduardo Campos.

Richa lembrou que o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) foi o centro de discussão durante sua campanha sobre o que vinha acontecendo no meio rural, o terrorismo da Força Verde contra os produtores rurais. “A Força Verde tratava, muitas vezes, os nossos produtores como bandidos. A verdadeira força verde é a força que vem do campo, trabalho de cada um de vocês que merecem respeito e a nossa atenção. Temos sim mecanismos para garantir preservação, procedimentos corretos no que se refere ao meio ambiente e todos os agricultores têm essa consciência”, avaliou.

Richa disse que os principais gargalos do agronegócio brasileiro são a infraestrutura e logística e que pela falta de investimentos nessas áreas o Brasil tem se tornado menos competitivo. O agronegócio representa 25% do PIB brasileiro e é o setor que mantém a balança brasileira estável. No Paraná, o governo estadual investiu nos últimos três anos R\$ 1,5 bilhão na recuperação e conservação de rodovias e de “Com muita dificuldade e com muito pouco apoio, estamos fazendo nossa parte. É preciso que o poder público cumpra com sua obrigação no esforço para reduzir os custos de produção e ampliar a competitividade brasileira”, afirmou Richa.

# Os vencedores do Programa Empreendedor Rural

Quatro finalistas levaram para casa uma viagem internacional para um país da América do Sul



A emoção tomou conta do auditório durante a premiação dos vencedores da grande final do concurso do Programa Empreendedor Rural 2013 (PER) na última sexta-feira, dia 29, no Expotrade em Pinhais. Entre os 10 finalistas, estava a médica veterinária Marina Araújo Azevedo, de Guarapuava (175.799 habitantes- IBGE 2010), que acabou levando para casa uma viagem internacional para um país da América do Sul e conquistou o primeiro lugar. Os outros três vencedores também terão essa premiação. “Estou muito emocionada, realmente não esperava levar esse prêmio. O PER é muito importante, principalmente, na questão de planejamento na propriedade, além do crescimento pessoal que proporciona”, diz, com lágrimas nos olhos.

Com o projeto Aumento de Tecnologia na Produção de Bezerros de Corte de Qualidade para Obtenção de Melhor Rentabilidade, Marina pretende melhorar e aumentar a produção de bezerros na Fazenda Bananeira de 902 hectares em Candió, a 73 km de Guarapuava.

O segundo lugar ficou para os jovens Daniel Nelson Cizanska e Osmar Zborowski, de Cândido de Abreu (16.655 habitantes - IBGE 2010). Diversificar as atividades com a apicultura na propriedade de 21,7 hectares, onde já possui produção de leite e extração de pinus e eucalipto. Este é o projeto dos dois amigos. “É uma emoção muito grande, nunca imaginei que fosse ganhar. O empreendedor transformou minha vida, não só no sentido de administrar a propriedade, mas também no aspecto pessoal”, avalia Daniel.

Com o projeto Construção de uma Sala de Ordenha Mecanizada, Rubens Rengel Buss, de Palmital (14.780 habitantes IBGE 2010), conquistou o terceiro lugar. Para ele, todo o esforço durante o curso valeu a pena. “Não foi fácil participar das aulas durante os dias mais frios do ano. O PER é um divisor de águas, antes a gente não trabalhava visando lucro, agora eu sei a viabilidade da atividade rural e se realmente está rendendo na propriedade”, observa. O projeto dele tem como objetivo melhorar a produtividade de leite com a construção de uma sala de ordenha mecânica na propriedade de 67 hectares, a 6 km de Palmital.



# Vencedores da Olimpíada Rural de Matemática



Após duas baterias de exercícios, três participantes da Olimpíada Rural de Matemática obtiveram a nota máxima nos testes e foram declarados os finalistas: Bruna Boni da Silva do município de Prado Ferreira, no norte paranaense; Willian Aguilar Reynaldi de Cafelândia, no oeste do Estado; e Paulo Henrique Junco Mendonça de Cidade Gaúcha, no noroeste do Paraná. A prova final aconteceu durante o Encontro Estadual de Empreendedores Rurais 2013, e reuniu 39 jovens classificados

na primeira etapa. Eles ganharam um Tablet Samsung Galaxy 2 com 16GB de memória.

Para Willian, 16 anos, que já cursa o segundo ano de Ensino Médio e quer prestar vestibular para Engenharia Civil, a matemática sempre foi a matéria preferida. “Esse foi o meu primeiro curso de Educação à Distância (EAD), achei a experiência muito boa, que traz oportunidade do jovem dominar bem a matemática”, comentou.

Filho de produtor rural, Paulo Henrique com 18 anos



está cursando o primeiro ano da graduação de Ciência Contábeis. Mesmo na graduação ele conta que buscou no curso Aprendizagem de Adolescentes e Jovens (AAJ) – Mecanização Agrícola, uma visão mais prática da propriedade com 17 hectares, onde o pai trabalha com bicho da seda e aviário.

“No curso à Distância o aluno tem que se esforçar mais e correr atrás do conteúdo, é uma forma diferente, mas que faz a gente crescer e aprender de verdade. Meus colegas até comentaram que

foi a primeira vez que eles viram um bagunceiro (eu) ganhar alguma coisa por ter estudado de verdade”, comentou.

Bruna da Silva ganhou pela segunda vez um tablete por seu desempenho em concursos e provas. O primeiro ela ganhou em um concurso de gestão empresarial. Ela participou no primeiro semestre desse ano do Programa Jovem Agricultor Aprendiz (JAA). “Não temos chácara, mas temos muita afinidade com o meio rural. Sou muito curiosa onde vejo alguma coisa diferente estou indo”, afirmou.

**GAZETA DO POVO**

**FOLHA DE LONDRINA**

**O ESTADO DE S. PAULO**

**FOLHA DE S. PAULO**

**BEM PARANÁ**

**Agora Paraná**  
O Jornal da Região Metropolitana

BLOG DO  
**ZÉ BETO**

UMUARAMA  
**Ilustrado**  
O GRANDE JORNAL DO NOROESTE DO PARANÁ

**FÁBIO CAMPANA**  
Política, cultura e o poder por trás das panas.

**i**tribuna  
O portal de notícias da Tribuna do Interior.

REDE  
**CBN**  
A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA.

**BAND NEWS**

**CANAL RURAL**

**O DIÁRIO**  
DO NORTE DO PARANÁ

**veja**

# A COMUNICAÇÃO NO EMPREENDEDOR 2013

A cobertura da mídia ao Encontro Estadual dos Empreendedores Rurais 2013 foi ampla, geral e irrestrita. Foram credenciados mais de 70 veículos de comunicação entre jornais regionais e do país, emissoras de TV, de rádio, blogs, além das redes sociais do Sistema FAEP. E o faro pela notícia deslocou para o evento 93 profissionais desses veículos. O Sistema FAEP agradece a presença e o trabalho desses profissionais de comunicação.

AERP / Blog da Joyce

Asses. Imprensa Douglas Fabrício

Asses. Imprensa Governo do Estado

Asses. Imprensa PSB

Asses. Imprensa Ratinho JR

Asses. Imprensa Senador Sérgio Souza

Assessoria de Imprensa Leopoldo Meyer

CATVE

E-Paraná Educativa

Faculdade de Tecnologia de São Paulo

Fetaep - Comunicação

Folha de Altônia

Folha de Londrina

Folha de São Paulo

Gazeta do Povo

Gazeta do Povo online

IAP

Imprensa Sindicato Rural de Cascavel

Imprensa Sindicato Rural de Cornélio Procópio

Imprensa Sindicato Rural de Nova Londrina

Imprensa Sindicato Rural de Uraí

Jornal Agora Paraná

Jornal Circulando Aqui

Jornal de Beltrão

Jornal Fatos Iguazú

Jornal Folha de Colorado

Jornal Metrópole

Jornal O Estado de São Paulo

Jornal O Trombeta

Jornal Oficial

Jornal Regional

Jornal Tribuna Regional

Jornal Valor Econômico

New Mídia Comunicações - Revista Sindirural

O Presente

Prefeitura Municipal Terra Roxa

Rádio Araucária / Alagados

Rádio Band News

Rádio Cafelândia

Rádio CBN

Rádio Cultura

Rádio Eden FM

Radio Educadora

Rádio Entre Rios 1170

Rádio Independência

Rádio Internacional

Rádio Milenium FM

Rádio Pérola

Rádio Poema

Rádio Ribeirão Claro

Rádio Vale Verde FM

Rádio Vicente Palotti

Rádio Vida

Rede Massa

Rede Mercosul

Revista Online Panorama

Revista Paranaense

RIC Rural

RIC TV

RTN Portal de Notícias

Sebrae

Sistema Brasileiro do Agronegócio

Tribuna de Paisandú

Tribuna Regional

TV Antares

TV Educativa

TV Icaraí

TV Sinal

TV Sudoeste / Celinauta

TVCI

# As imagens da FORÇA DO CAMPO





































# “Nos braços do Povo”





# Ministra lança o SICAR

Produtores terão um ano prorrogável para cadastrar a propriedade



A ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, lançou no último dia 30 de novembro, em Marechal Cândido Rondon, o Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (Sicar) para o Paraná. Esse Sistema, por enquanto, serve como uma espécie de ensaio, treinamento dos produtores até que ocorra a homologação do Cadastro Ambiental Rural (CAR). Isso deve ocorrer até o final deste mês mediante decreto do Ministério de Meio Ambiente e da Presidência da República.

A partir do decreto homologatório os produtores terão um ano, prorrogável por mais 12 meses, para cadastrar seu imóvel rural pela internet. O governo do Estado também está capacitando 1,5 mil técnicos para auxiliar em processo de orientação aos produtores. A meta do Paraná é cadastrar ao todo 532 mil imóveis. O Paraná é o segundo Estado brasileiro em número de propriedades rurais, com 93% de pequenos produtores. A FAEP realizará capacitações junto aos sindicatos rurais para que eles auxiliem os produtores no Cadastro Ambiental Rural (CAR).

## Coordenação

No Paraná, o Ministério do Meio Ambiente será responsável por disponibilizar na internet o programa para a inscrição no CAR, bem como a consulta e acompanhamento da situação de regularização ambiental dos imóveis rurais. O IAP fica encarregado pela análise do CAR. O órgão também fez a capacitação dos técnicos que darão suporte aos produtores. De acordo com o presidente do IAP, Luiz Tarcísio Mossato Pinto, o objetivo da entidade é fomentar a regularização ambiental dos imóveis rurais, incentivando a recuperação das áreas ambientalmente mais relevantes.

Com o cadastramento, os agricultores podem ingressar no Programa de Regularização Ambiental (PRA). O presidente do IAP, lembra que a “medida dará segurança jurídica aos proprietários para continuarem exercendo suas atividades nas áreas consolidadas, respeitando as normas cabíveis e garantindo a sua sustentabilidade ambiental.



## Esclarecimento

No BI 1242, sobre a matéria intitulada “Jogo Aberto” que abordou as negociações entre avicultores e agroindústrias, esclarecemos que as declarações de Guilherme Jonker expressam a opinião da Associação dos Avicultores dos Campos Gerais, que ele representa como diretor técnico.

Esclarecemos ainda que Jonker participa da Comissão Técnica de Avicultura da FAEP como representante do Sindicato Rural de Pirai do Sul, onde tem por atribuição expressar a opinião e anseio dos associados do sindicato.

O mesmo acontece com Carlos Bonfim que é presidente da Associação dos Avicultores dos Campos Gerais e representante da Comissão de Avicultura do Sindicato Rural de Castro.

# Coamo 43 anos



É inegável a eficiência e o sucesso do sistema cooperativista rural, em especial no Paraná. E nele desponta a Coamo Agroindustrial Cooperativa, presidida pelo engenheiro agrônomo José Aroldo Gallassini e que comemorou no último dia 28 de novembro, 43 anos de fundação. “Do sonho dos fundadores, a Coamo sempre esteve voltada para o atendimento dos anseios e as necessidades dos cooperados. E esta deve ser a missão e a razão principal de todo o trabalho realizado no cooperativismo. Felizmente, posso afirmar que estamos cumprindo a nossa missão, de prestar serviços com qualidade e propiciar bons resultados aos nossos cooperados”, afirma Gallassini, um dos idealizadores e fundadores da cooperativa.

A Coamo surgiu a partir do sonho de 79 agricultores em 28 de novembro de 1970. A cooperativa mantém a filosofia de prestar serviços para o desenvolvimento dos mais de 26 mil cooperados.

“Partilhamos com os cooperados, funcionários e diretoria, todo o sucesso conquistado pela Coamo. Temos bons motivos para comemorar, e a satisfação de fazermos parte de uma cooperativa sólida, segura e de sucesso, que promove a qualidade e a felicidade dos seus integrantes, e tem o orgulho de ser do campo, do Brasil e do mundo”, comenta o diretor-presidente.

Entre os alicerces da Coamo estão o espírito de união e a solidariedade. Ela vem cumprindo a sua missão, impulsionando o desenvolvimento diretamente para mais de 120 mil pessoas entre funcionários, cooperados e familiares. As comunidades, onde mantém suas unidades - Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul - também são beneficiadas com o progresso, crescimento econômico, geração de empregos, tributos e divisas.

O incremento de renda dos cooperados e familiares e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida, são objetivos que fazem parte da filosofia praticada pela Coamo. A cooperativa dis-

ponibiliza uma ampla e moderna estrutura de atendimento aos seus cooperados. Nas unidades que recebem a produção e a cooperativa fornece máquinas e implementos, peças, óleos lubrificantes, produtos veterinários e insumos agrícolas, assistência técnica agrônômica e financeira, que garante proximidade e apoio às atividades dos associados.

“A Coamo sempre esteve voltada para o atendimento dos anseios e as necessidades dos cooperados. E esta deve ser a missão e a razão principal de todo o trabalho realizado no cooperativismo. Felizmente, posso afirmar que estamos cumprindo a nossa missão”, finaliza Gallassini.

## Coamo em Números

### Cooperados:

26.081 (outubro 2013);

### Recursos humanos:

6.353 efetivos e 980 (temporários/ terceirizados) (outubro 2013);

### Receitas Globais:

R\$ 7,15 bilhões;

### Sobras Líquidas:

R\$ 451,72 milhões;

### Ativo total

R\$ 4,48 bilhões;

### Patrimônio Líquido:

R\$ 2,43 bilhões;

### Industrialização:

1,37 milhão de toneladas de soja; 51,67 mil toneladas de tri-

go, 2,48 mil toneladas de café beneficiado e 8,68 mil toneladas de algodão em pluma; Foram exportados pelos terminais portuários de Paranaguá (PR) e São Francisco (SC) 2,81 milhões de toneladas, que resultaram no montante de US\$ 1,12 bilhão;

### Ranking de Exportação:

31ª maior empresa exportadora do país; 2ª do Paraná e a 1ª do agronegócio paranaense (setembro 2013)

### Alimentos Coamo:

Faturamento de R\$ 735,55 milhões com crescimento de 22% em relação ao ano anterior.

# CESAR LATTES,

---

## o físico



O universo da ciência do Brasil tem um caminho: a Plataforma Lattes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Técnico Científico (<http://lattes.cnpq.br/>), um sistema utilizado para cadastrar cientistas, pesquisadores e estudantes num único Sistema de Informações. A Plataforma também serve para a análise de mérito e competência dos pleitos de financiamentos na área de Ciência e Tecnologia e definições da política nacional de ciência e tecnologia.

E por que “Plataforma Lattes”? É uma homenagem a um paranaense que tornou-se referência na área de física e da ciência brasileira. Cesare Mansueto Giulio Lattes, mais conhecido por César Lattes, nasceu em julho de 1924, em Curitiba, filho de pais italianos e fiel ao sangue encarnou o estilo de gênio polêmico e excêntrico.

Lattes viveu num período em que o grande objetivo dos físicos de todo o mundo era explicar as forças nucleares. Como superficialmente aprendemos na escola, as partículas do núcleo do átomo conhecidas na época eram os prótons, nêutrons e elétrons, mas ainda não se sabia como os prótons ficavam unidos. Ele conseguiu responder à pergunta, contribuindo para o avanço da

ciência. É dele a descoberta do méson-pi, também conhecido como pión, uma partícula que tem massa maior que a do elétron e menor que a do próton.

Lattes descobriu que o Monte Chacaltaya, na Bolívia, seria um lugar ideal para provar a existência da partícula, em 1949. O local, que era uma estação meteorológica, foi adaptado para a pesquisa de raios cósmicos, em uma parceria entre diversos países. A descoberta dessa partícula nuclear trouxe informações para se controlar melhor essa força extrema, explicam os físicos.

Lattes também influenciou diretamente a inovação científica brasileira ao criar o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e o Conselho Nacional de Pesquisas – (CNPq). Lattes figura como um dos poucos brasileiros na Enciclopédia Biográfica de Isaac Asimov de Ciência e Tecnologia e na Enciclopédia Britânica.

Por duas vezes, em 1947 e 1948, esteve a um passo de ganhar o Prêmio Nobel de Física.

Para os mais próximos deixou a imagem de uma pessoa extrovertida, comunicativa, provocativa e genial. Avesso a

homenagens públicas, recebeu em casa o título de professor emérito e doutor honoris-causa da Unicamp. O curitibano viveu boa parte de sua vida ao lado de sua companheira Martha Siqueira Neto Lattes e de seu inseparável amigo canino, Gaúcho. Faleceu em 2005 no dia 8 de março por insuficiência cardíaca.

## Psicografia

Lattes mantinha no escritório de trabalho, em sua residência, uma carta que teria sido psicografada por um médium. A missiva, que está protegida por uma moldura, teria sido transmitida pelo espírito de Santos Dumont. O texto atribuído ao inventor do avião fala diretamente ao físico e o incentiva a continuar usando a ciência para o bem do país e a não se deixar abater pelos críticos e desafios.

Verdade objetiva

Uma de suas filhas, Maria Teresa, lembrou ao “Jornal da Unicamp” a máxima cuja autoria atribuiu ao pai: “A verdade objetiva é a média ponderada da vontade de todos os seres animais, vegetais e minerais”.

## “Einstein era uma besta”

Em 1996, Cesar Lattes concedeu uma polêmica (e bota polêmica nisso) entrevista ao jornal “Diário do Povo”, em Campinas, e garantiu que Einstein era “uma besta”.

**D.do Povo - O senhor é tido como um crítico de Einstein, não é mesmo?**

*César Lattes:* Einstein é uma fraude, uma besta! Ele não sabia a diferença entre uma grandeza física e uma medida de grandeza, uma falha elementar. Ele plagiou a Teoria da Relatividade do físico e matemático francês Henri Poincaré, em 1905 (Jules Henri Poincaré (Nancy, 29 de abril de 1854 — Paris, 17 de julho de 1912 - foi um matemático francês, físico e filósofo da ciência). A Teoria da Relatividade não é invenção dele. Já existe há séculos. Vem da Renascença, de Leonardo Da Vinci, Galileu e Giordano Bruno. Ele não inventou a relatividade. Quem realizou os cálculos corretos para a relatividade foi Poincaré. A fama de Einstein é mais fruto do lobby dele na física do que de seus méritos como cientista. Ele plagiou a Teoria da Relatividade. Ele confundiu o número com a medida. Uma grande bobagem. Einstein sempre foi uma pessoa dúbia. Ele foi o pacifista que influenciou Roosevelt a fazer a bomba atômica. Além disso, ele não gostava de tomar banho...

Segundo o “Jornal da Unicamp” a aparelhagem usada por Lattes para contestar Einstein não tinha a excelência e a precisão necessárias para a execução daqueles experimentos. Ele não chegou a admitir publicamente o erro, mas o fez para os amigos



em mais de uma oportunidade. O fato é que esse episódio interferiu negativamente no estado emocional de Lattes, que entrou em depressão, “Foi um grande baque para ele”, disseram seus amigos.

## O “Gaúcho Costa e Silva”

Lattes adorava cachorros, principalmente os da raça perdigueiro. Os animais, que o acompanhavam a praticamente todos os lugares e ocasiões, inclusive salas de aula, laboratórios e sessões de defesa de teses, eram batizados com nomes de personalidades. Um dos cães, chamado inicialmente de “Gaúcho”, passou a ser tratado logo em seguida por “Arthur”, numa referência ao marechal



Arthur da Costa e Silva, que presidiu o Brasil entre março de 1967 e agosto de 1969. Costa e Silva, obviamente, era natural do Rio Grande do Sul. A “homenagem” se devia ao fato de que Costa e Silva baixara o AI-5 implantando a ditadura no país

Gaúcho ou Costa e Silva “assistiu” várias defesas de teses mestrado e tese de doutorado. As pessoas estavam acostumadas com o comportamento do físico e encaravam com naturalidade as suas excentricidades.

## CLEVELÂNDIA



## Posse

No dia 07 de novembro foi empossada a diretoria eleita do Sindicato Rural de Clevelândia. Foram eleitos: Derossi de Jesus Pacheco Carneiro como presidente; Ari Antonio Reisdorfer, vice-presidente; Helmir Luiz Dalto é o secretário e Sergio Galina tesoureiro. O vice-presidente da FAEP, Ivo Polo, participou do evento.

## CAMPINA DA LAGOA



## Cerqueiro/Palestra

O Sindicato Rural de Campina da Lagoa ofereceu nos dias 29 a 31 de outubro o curso Cerqueiro - Construção de Cerca Elétrica. O curso contou com a presença de 11 produtores rurais. O instrutor do grupo foi Marcos Cesar Pereira. E no dia 07 de novembro uma palestra com o tema: *Helicoverpa armigera* - Ações de prevenção e manejo. O evento aconteceu no auditório do sindicato com a mestre em agronomia Divania de Lima.

## BITURUNA



## Posse

No dia 31 de outubro foi empossada a diretoria eleita do Sindicato Rural de Bituruna. O diretor secretário da FAEP, Livaldo Gemin, compareceu à cerimônia. Foram eleitos: Israel Julio Doro como presidente; Dejaime Vanzin vice-presidente; Nelcir Giaretta secretário e Jairo Pedron tesoureiro.

## RONDON



## Inclusão Digital

O Sindicato Rural de Rondon realizou na extensão de base de Guaporema, dois cursos de Inclusão Digital: nível básico e avançado totalizando 40 horas. O curso feito em parceria com o CRAS do município foi realizado no Telecentro Municipal de Informática no período de 04 a 09 de novembro, com 14 produtores rurais. O instrutor do grupo foi Clovis Palozi.

## ASSIS CHATEAUBRIAND



### Negócio Certo Rural

O Sindicato Rural de Assis Chateaubriand iniciou no dia 30 de setembro uma turma do curso Trabalhador na Administração de Empresas Agrossilvipastoris - Negócio Certo Rural. O evento aconteceu no auditório do sindicato, com a presença de 16 participantes. A instrutora do grupo foi Maria José Andreacci. Além das aulas teóricas esse curso proporciona quatro horas de consultoria na propriedade.

## RIBEIRÃO DO PINHAL



### Piscicultura

O Sindicato Rural de Ribeirão do Pinhal em parceria com o SENAR-PR ofereceu nos dias 13 e 14 de setembro o curso Trabalhador na Piscicultura - sistema de cultivo. Participaram do curso 13 produtores rurais e a instrutora do grupo foi Janete Maria de Oliveira Armstrong.

## IVAÍ



### Posse

No dia 07 de junho foi empossada a diretoria eleita do Sindicato Rural de Ivaí. Foram eleitos: Davy Ribeiro presidente; Valdir Storer vice-presidente; Antônio Sirlei Galvão secretário e Elias Schurka tesoureiro.

## IVAIPORÃ



### Artesanato

O Sindicato Rural de Ivaiporã realizou em parceria com a Cooperativa dos Cafeicultores de Mandaguari Ltda (Cocari), o curso Cestaria e Trançados - artesanato em palha de milho – flores, no município de Jardim Alegre. As aulas aconteceram de 11 a 13 de novembro no Salão Paroquial da Comunidade Monte Alto. Participaram do curso 14 produtoras rurais. O instrutor do grupo foi Lindomar Pereira.

## MARIALVA



## PER

O Sindicato Rural de Marialva ofereceu o Programa Empreendedor Rural na comunidade rural Estrada Iti. Participaram do curso 20 produtores rurais que tiveram como instrutor Antonio Carlos Marques. As aulas aconteceram de 1º julho a 08 novembro.

## FORMOSA DO OESTE



## Artesanato

O Sindicato Rural de Assis Chateaubriand realizou no município de Formosa do Oeste no mês de outubro o curso de Cestaria e trançados - artesanato em palha de milho - flores. As aulas aconteceram no período de 08 a 10 de outubro na APAE de Formosa do Oeste. Participaram do curso 10 produtores rurais e pais de alunos. O instrutor do curso foi Lindomar Pereira.

## ABATIÁ



## Inclusão Digital

O Sindicato Rural de Abatiá promoveu o curso Trabalhador na Administração de Empresas Agrossilvipastoris - Inclusão Digital - 24 h. Participaram do curso um grupo de 12 produtores rurais. As aulas aconteceram no período de 04 a 06 de novembro com o instrutor Célio Marques Luciano Gomes.

## TIBAGI



## Panificação

O Sindicato Rural de Tibagi realizou nos dias 29 e 30 de outubro o curso de Produção Artesanal de Alimentos – panificação. O curso foi realizado na Fazenda São Carlos com a participação de 10 produtoras e trabalhadoras rurais, tendo como instrutora Marli Ivete Bonatto.

## CAP. LEÔNIDAS MARQUES



## Mulher Atual

A Regional de Matelândia realizou no município de Capitão Leônidas Marques, em parceria com a Prefeitura o curso Mulher Atual. Participaram do curso 11 produtoras rurais que fizeram a ação social na APAE do município. A instrutora do grupo foi Neuci Cicheroli Dias.

## CAMPO MOURÃO



## Artesanato

O Sindicato Rural de Campo Mourão realizou na sua extensão de base em Iretama, o curso de Artesanato em fibras de bananeira e taboa. Participaram do curso 13 produtoras rurais. A instrutora do grupo foi Marli De Freitas Malacrida.

## SÃO JOÃO DO IVAÍ



## Posse

Com as presenças do diretor secretário da FAEP, Livaldo Gemin e do presidente do Núcleo dos Sindicatos Rurais do Vale do Ivaí, Lourival Roberto Silva de Góis, foi empossada no dia 11 de novembro a diretoria eleita do Sindicato Rural de São João do Ivaí. Foram eleitos: Luiz Florido Alcântara presidente; Nairo Gomes de Brito vice-presidente; Adalto Mattano de Freitas secretário e José dos Santos e Silva tesoureiro.

## ORTIGUEIRA



## Posse

No dia 10 de outubro foi empossada a diretoria eleita do Sindicato Rural de Ortigueira. Esteve presente ao evento o diretor financeiro da FAEP, João Luiz Rodrigues Biscaia. Foram eleitos: Osvaldo Eidam como presidente; José Fernando de Paul, vice-presidente; José Francisco G. Martinez Jr, secretário e Celso Schmitz como tesoureiro.

## Sobre Porta-Aviões

Os porta-aviões mais modernos são movidos a energia nuclear e podem passar até 20 anos no mar sem “reabastecer”. Os reatores ficam numa área fortemente blindada. A reação nuclear produz vapor com alta pressão que impulsiona os motores a 64 km/h. O convés dos porta-aviões tem pouco mais de 330 metros, bem menos que uma pista de aeroporto. Por isso, na decolagem é usada uma espécie de “catapulta”. Em dois segundos o caça alcança 0 a 260 km/h.



## Canto afinado

Os pássaros estão mudando seus cantares para se fazerem ouvir mais do que o ruído das cidades, mas o movimento pode significar a diminuição de suas ninhadas. Esse comportamento está sendo pesquisado por vários ornitólogos (estudiosos de aves) do mundo. Mas em grandes cidades, como Curitiba, por exemplo, as manhãs são animadas por sonoros bem-te-vis, sabiás, periquitos e até pica-paus com o mesmo trinar. Em cidades menores, então, nem é bom falar, basta ouvi-los.



## Campeonato do afano

Epa! Somos vice-campões da bandidagem no planeta. No roubo ao Banco Central, em Fortaleza (06.08.2005), os malacos levaram 76,8 milhões de dólares. Eles alugaram uma casa próxima à sede do Banco, construíram um túnel subterrâneo com luz e ventilação de cerca de 80 metros de comprimento até a caixa-forte do banco. A última informação é que foram recuperados apenas 8,4 milhões de dólares. Os campeões foram os ladrões de 112,9 milhões de dólares do Depósito Knightsbridge, em Londres (Inglaterra), em 12 de julho de 1987. Calma, chegaremos lá. Só nesse trambique dos fiscais da Prefeitura de São Paulo o afano estimado é de R\$ 500 milhões.

## Ruim pra cachorro

Você já deve ter ouvido que chocolate é veneno letal aos cachorros. Ocorre que no cacau há um composto químico chamado teobromina, semelhante à cafeína, que é extremamente tóxico aos cães quando ingerido em certa quantidade (100 a 150 ml por quilo do cachorro). Cada tipo de chocolate detém uma quantidade diferente de teobromina. Dependendo do teor pode ser fatal a ingestão pelo companheiro. O melhor a fazer é manter o cachorro longe do chocolate e achocolatados.



## “NHAC”

As piranhas atacam seres humanos em duas situações: quando não têm o seu alimento favorito – peixes e sapos – ou quando estão em época de reprodução, na altura da primavera e do verão, como forma de defesa das suas crias. A boca da piranha é constituída por 28 dentes, com 4 milímetros cada um, afiados e pontiagudos, não conseguem mastigar, apenas morder e arrancar pedaços de carne.





## Do cinema

- Os filmes favoritos de Hitler eram King Kong e Branca de Neve e os Sete Anões.
- Depois que o filme da Disney “A Princesa e o Sapo” foi lançado, mais de 50 crianças foram hospitalizadas com salmonela depois de beijarem sapos.
- Mickey Mouse foi o primeiro não humano a ganhar um Oscar
- O Pumba do filme “Rei Leão” foi o primeiro personagem da Disney que soltou um pum durante um filme.
- No filme “O Exterminador do Futuro 2”, Arnold Schwarzenegger falou apenas 700 palavras e recebeu 15 milhões de dólares. Isso significa que o famoso “Hasta la Vista Baby” custou 85,716 dólares.



## A Papuda austríaca

A penitenciária Justizzentrum Leoben, na Áustria é considerada uma prisão cinco estrelas. Abriga um tribunal e tem capacidade para 205 reclusos. No edifício de vidro e aço inoxidável, as celas são individuais e as áreas comuns oferecem facilidades dignas de um hotel. A Áustria é um dos países com os menores índices de violência do mundo, e a grande maioria dos crimes consiste em roubos e fraudes.



## Talco

O talco é o mais mole dos minerais e pode ser riscado até por uma unha. É usado como isolante térmico e elétrico em construções e está presente na cerâmica.

## Tem cocô no café caro

O café mais caro do mundo é obtido na Indonésia através da alimentação da civeta, um pequeno mamífero. O bicho come grãos de café e suas fezes (e os grãos) são usados para elaborar o Kopi Luwak. Entre os indonésios uma xícara do Kopi Luwak custa 6 dólares, nos States e na Europa até mais de 100 dólares. Vejam a foto, a civeta é parecida com a raposa, mas não se anime. A raposa odeia café, prefere galinhas e outros bípedes cacarejantes.

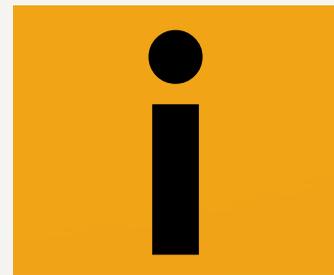


## Joias

Rubi da Birmânia é uma pedra de cor roxa encontrada também em jazidas da Tailândia e do Sri Lanka. Um anel de 1 quilate, por exemplo, custa 90 mil reais. A Alexandrita é uma gema que fascina pela mudança de cor: durante o dia, ela fica azulada. À noite, vira vermelha. Um quilate também sai por 90 mil reais.



# PARA VOCÊ FICAR DA VIDA!



É tudo tão estranho! Outro dia o Tesouro Nacional anunciou que em outubro a dívida interna e externa do governo era de R\$ 2 trilhões. Também neste mês a arrecadação bateu recorde e o governo embolsou R\$ 100,99 bilhões. Somos 200 milhões em ação para pagar a dívida e forrar o Tesouro Nacional de impostos. Mas vamos baixar a nossa bolinha e falar o português claro: nascemos e morremos na boca do Leão da Receita e seus colegas felinos tributários. É do berço ao caixão, não tem saída. Senão vejamos:

O cavalheiro dormiu bem? A dama idem? Pois o colchão paga 28% de impostos e o travesseiro e o lençol 26%. Como você é asseado(a) ao cantar (em vez de chorar) embaixo do chuveiro e dar aquela lavadinha básica nos cabelos com shampoo, passar o condicionador, e ficar cheiroso com o sabonete e desodorante – em cada um o governo levou 37%.

Agora vamos estragar seu café com leite. Você paga 20% e 19% em impostos ao primeiro e segundo, respectivamente. No pãozinho são 17% e na manteiga ou margarina 36%.

Aí você vai pegar o bólido “Formula 1.0” que ao ser comprado teve 37% aos cofres governamentais. Gasolina ou álcool? Na bomba cada litro da primeira tem 53% de impostos e o segundo 26%.

Agora, digamos que você terá um almoço trivial: arroz,

feijão, bife à la horse” (a cavalo) pagam 17% e o ovo - que pode virar moda depois que o Felix da novela “Amor à Vida” experimentou gema e clara fritas com pão - coloca no cofrinho do governo 21% de impostos. Seria melhor parar por aqui, porque, afinal, estamos em dezembro - alegria, festas, férias, presentes, peru, chester, pernil. tender frango recheado, mas... tudo, tudo com impostos e bons impostos.

O site Impostômetro ([www.impostometro.com.br](http://www.impostometro.com.br)) permite que você faça um cálculo sobre a relação salário-impostos e é ótimo, para o governo. Por exemplo: alguém que recebe R\$ 2 mil mensais paga mensalmente R\$180,00, o que equivale a 9% do ganho bruto mensal que foram engolidos pela União. O empregador paga ao governo para esse empregado trabalhar R\$ 879,00 em impostos sobre o seu salário bruto, ou seja, 43,95%. No total, o salário de R\$ 2 mil gerou para o governo uma arrecadação de R\$ 1.059,00, ou seja, o equivalente a 52,95% do rendimento do operoso trabalhador brasileiro.

**Não se queixe, porém, afinal você tem um serviço de saúde pública ótimo, uma educação pública incomparável, a segurança é perfeita e os mais carentes recebem o Bolsa Família. Sorria, não fique **i** da vida.**



SISTEMA FAEP



A versão digital deste informativo está disponível no site:

[sistemafaep.org.br](http://sistemafaep.org.br)

#### Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do Estado do Paraná  
Av. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar  
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

EMPRESA BRASILEIRA DE  
CORREIOS E TELÉGRAFOS



- Mudou-se
- Desconhecido
- Recusado
- Endereço insuficiente
- Não existe o nº indicado
- Informação dada pelo porteiro ou síndico
- Falecido
- Ausente
- Não procurado

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_  
Em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Responsável